



Ministério da Educação

**UNIVERSIDADE
FEDERAL DO
MARANHÃO**

PROEN – Pró-Reitoria de Ensino
SQGRAD - Superintendência de Qualidade dos Cursos de
Graduação

SEMANA PEDAGÓGICA E DE PLANEJAMENTO ACADÊMICO – 2026.1

**Tema: Qualidade, Inclusão e Inovação para a construção da
excelência acadêmica**

São Luís – MA
02 a 06 de março de 2026

1. IDENTIFICAÇÃO

- **Curso:** Semana Pedagógica e de Planejamento Acadêmico (SPPA) 2026.1
- **Tema:** Qualidade, Inclusão e Inovação para a construção da excelência acadêmica Semana Pedagógica para Docentes da UFMA
- **Período de realização:** 02 a 06 de março de 2026
- **Modalidade:** Presencial, Síncrona e Assíncrona
- **Carga horária total:** 40 horas
- **Público-alvo:** Docentes da Universidade Federal do Maranhão
- **Realização:** PROEN, SQGRAD, Unidades Acadêmicas e Coordenações de Curso
- **Comissão Organizadora (Portaria nº 38/2026/GR):**

Prof. Dr. Romildo Martins Sampaio – Pró-Reitor de Ensino

Prof. Dr. Jaiver Efren Jaimes Figueroa – Superintendente da SQGRAD

Profa. Dra. Cecilma Miranda de Sousa Teixeira – Diretora da DIDEG

Profa. Dra. Katia Simone Teixeira da Silva De La Salles – Diretora da DIOAC

Ana Paula de Albuquerque Martins

Luciana de Sousa Alves da Silva

Suzana Andréia Santos Coutinho

Grigório Duarte Neto

Hádria Samille Palhano Galvão

Anna Karinne de Castro Neves

Adriana Souza Ademilson

Debora Coelho de Sousa

Airuan Silva de Carvalho

2. JUSTIFICATIVA

A Semana Pedagógica e de Planejamento Acadêmico constitui-se como uma oportunidade estratégica de formação continuada, planejamento e reflexão coletiva sobre as práticas pedagógicas e acadêmicas desenvolvidas no âmbito dos cursos de graduação da Universidade Federal do Maranhão. Alinhada às diretrizes do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e às políticas de qualidade acadêmica da UFMA, a iniciativa visa fortalecer o compromisso com a excelência do ensino, a inovação pedagógica e a formação integral dos estudantes.

O cenário contemporâneo da educação superior impõe às universidades públicas o desafio constante de repensar suas práticas de ensino, avaliação, organização e gestão acadêmica, considerando as transformações sociais, tecnológicas e normativas que impactam o cotidiano docente. Nesse contexto, a formação pedagógica contínua dos professores torna-se elemento fundamental para a consolidação de uma educação superior crítica, inclusiva, socialmente referenciada e comprometida com a qualidade.

A Semana Pedagógica e de Planejamento Acadêmico (SPPA) da UFMA busca assim, alinhar as ações acadêmicas, administrativas e pedagógicas, garantindo a coerência entre as diretrizes institucionais, as normativas legais e as práticas desenvolvidas nos cursos de graduação. Além disso, visa fortalecer a cultura de planejamento acadêmico, integração

entre ensino, pesquisa e extensão e corresponsabilidade institucional. Em 2026.1, a SPPA assume centralidade na consolidação da Política de Qualidade dos Cursos de Graduação, fortalecendo a inclusão, as práticas pedagógicas inovadoras e a melhoria contínua dos processos de ensino e aprendizagem.

3. OBJETIVOS

3.1 Objetivo Geral

Estimular o planejamento acadêmico coletivo e a qualificação das práticas pedagógicas dos cursos de graduação da UFMA, em consonância com as diretrizes institucionais e normativas vigentes.

3.2 Objetivos Específicos

- Orientar os cursos na elaboração e consolidação do Plano de Qualidade do Curso (PQC);
- Apresenta e discutir diretrizes, legislações e normativas internas e externas aplicáveis ao funcionamento e ao dia-a-dia dos cursos de graduação;
- Apresentar e fortalecer práticas pedagógicas inclusivas e inovadoras;
- Estimular o planejamento integrado das ações acadêmicas e administrativas;
- Promover espaços de diálogo entre docentes, gestores e equipes técnicas.

4. METODOLOGIA

A SPPA envolverá atividades presenciais, síncronas e assíncronas, incluindo palestras institucionais, oficinas formativas, aulas gravadas, videocasts, estudos dirigidos, chats tira-dúvidas e reuniões, com a participação do corpo diretivo, docente e técnico-administrativo da Universidade Federal do Maranhão, envolvendo os cursos de graduação, unidades acadêmicas, DARI, SQGRAD, STED, SCOM, AGETIC, PROAES, PROEC e PROEN.

As estratégias metodológicas priorizam abordagens expositivo-dialogadas, atividades reflexivas e práticas colaborativas, respeitando as especificidades dos diferentes cursos e contextos acadêmicos da UFMA.

5. ORGANIZAÇÃO GERAL DA SEMANA

A SPPA 2026.1 será realizada no período de 02 a 06 de março de 2026, estruturada em eixos temáticos distribuídos ao longo da semana, combinando momentos institucionais, formativos e de planejamento interno nos cursos e centros acadêmicos.

6. PÚBLICO-ALVO

Docentes da Universidade Federal do Maranhão.

7. LOCAL DE REALIZAÇÃO

Auditórios, salas de aula e ambiente virtual.

8. CRONOGRAMA

De 02 a 06 de Março de 2026, conforme cronograma institucional.

PROGRAMAÇÃO DA SPPA – 2026.1

HORÁRIO	SEGUNDA-FEIRA	TERÇA-FEIRA	QUARTA-FEIRA	QUINTA-FEIRA	SEXTA-FEIRA
9:00 às 10:00	Abertura – Remota/ Síncrona	Reunião de Assembleias de Cursos para elaboração dos PQCs	Aspectos importantes da Resolução nº 04/2024 – CNE (PROEN)*	Modalidades e Formatos de Ensino de Graduação (PROEN)	Plataforma de agentes inteligentes – IA: Agente Tutor e Agente Pedagógico (AGETIC)
10:00 às 11:00	Palestra de Abertura	Reunião de Assembleias de Cursos para confecção de PQCs	Saúde Mental (PROAES)	Habilidades Socioemocionais (STED)	Atendimento à Pessoa com Deficiência – PCD (PROAES)
11:00 às 12:00	Palestra de Abertura	Reunião de Assembleias de Cursos para confecção de PQCs	Egressos (PROEN)	Cases de sucesso sobre Curricularização da Extensão – UCEs e Disciplinas Mistas (PROEC)	Estágio (PROEN)
12:00 às 14:00	INTERVALO	INTERVALO	INTERVALO	INTERVALO	INTERVALO
14:00 às 17:00	Oficina Formativa: Elaboração de PQCs	Reunião de Assembleias de Cursos para confecção de PQCs		Trabalhos internos de Curso/Centro	Trabalhos internos de Curso/Centro
14:00 às 15:00			Prova Nacional Docente 2025: estrutura e implicações formativas para as Licenciaturas da UFMA* Exame Nacional de Avaliação dos Estudantes de Medicina – ENAMED** - Apresentação e Discussão dos resultados e de ações de melhoria		

** Atividade específica para cursos de Licenciatura*

*** Atividade específica para os cursos de Medicina*

9. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

ATIVIDADE 01

- **Tema da atividade:**

Oficina Formativa: Apresentação e Orientações sobre o Modelo do Plano de Qualidade do Curso (PQC) da UFMA

- **Técnico responsável:**

Debora Coelho

Estratégia Pedagógica

A atividade será desenvolvida por meio de **aula assíncrona gravada**.

Justificativa: A estratégia pedagógica assíncrona possibilita flexibilidade de acesso e favorece a compreensão detalhada da estrutura, dos critérios e dos procedimentos do Modelo do PQC, preparando os cursos para sua elaboração no momento subsequente, conforme cronograma institucional.

Tempo de Aplicação

- Oficina formativa – aula gravada (Dia 1):
Aula assíncrona com duração de até 30 minutos, destinada à apresentação e orientação sobre o Modelo do Plano de Qualidade do Curso (PQC).
- Elaboração do Plano de Qualidade do Curso – PQC (Dia 2):
Atividade coletiva no âmbito do curso, realizada no dia subsequente à oficina, destinada à elaboração do PQC, conforme cronograma institucional da Semana Pedagógica.

Ementa do conteúdo que será abordado

Modelo do Plano de Qualidade do Curso (PQC) da UFMA. Estrutura, critérios e procedimentos para elaboração do PQC. Orientações para o preenchimento das seções do modelo. Articulação do PQC com a Política de Qualidade dos Cursos de Graduação e com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). Ciclo bienal do PQC e fluxo institucional de elaboração, acompanhamento e monitoramento.

Objetivo(s) da Atividade

Apresentar o **Modelo do Plano de Qualidade do Curso (PQC)**, discutindo sua estrutura, critérios e orientações de preenchimento, de modo a **subsidiar a elaboração do PQC pelos cursos no dia subsequente**, conforme o cronograma da Semana Pedagógica.

Descrição Geral da Atividade

A atividade integra a **Semana Pedagógica** e compõe as ações de implementação da **Política de Qualidade dos Cursos de Graduação da UFMA**, instituída pela Resolução CONSPE nº 3.912/2025. Possui caráter formativo e orientador.

A oficina formativa tem como foco a apresentação e a orientação sobre o **Modelo do Plano de Qualidade do Curso (PQC)**, instrumento central de planejamento e gestão da qualidade acadêmica, organizado em **ciclo bienal**.

A elaboração do PQC é de responsabilidade do curso, cabendo à **SQGRAD** a orientação e o acompanhamento do processo.

A atividade articula-se ao cronograma institucional de elaboração, análise, homologação, execução e monitoramento dos PQCs, envolvendo instâncias como os cursos, a Comissão de Qualidade Setorial (COS) e os Conselhos de Centro Acadêmico.

Preparação Prévia

Os(as) coordenadores(as) deverão apresentar a proposta da atividade, explicitar seus objetivos e orientar os participantes quanto ao acesso à aula gravada, ao Modelo do Plano de Qualidade do Curso (PQC) e aos materiais institucionais disponibilizados.

Tipo de atividade:

Aula assíncrona gravada.

Forma de desenvolvimento:

Apresentação expositiva do **Modelo do Plano de Qualidade do Curso (PQC)**, utilizando recursos audiovisuais e material institucional de apoio.

Conteúdos abordados:

Estrutura, critérios e orientações para o preenchimento do Modelo do PQC.

Atividade Prática

Objetivo da atividade prática: Viabilizar a **elaboração do Plano de Qualidade do Curso (PQC)** pelos cursos, a partir das orientações apresentadas na oficina formativa.

Instruções para execução: A elaboração do PQC será realizada **no dia subsequente à oficina**, de forma coletiva no âmbito do curso, conforme organização institucional e cronograma da Semana Pedagógica.

Produto esperado: **Plano de Qualidade do Curso (PQC) elaborado**, em conformidade com o Modelo do PQC e as diretrizes institucionais vigentes.

Referências ou materiais que serão disponibilizadas aos participantes

Modelo do Plano de Qualidade do Curso (PQC) – SQGRAD/UFMA

Observações Finais

A atividade deverá ser realizada em ambiente institucional, com acesso prévio aos materiais. Recomenda-se a participação colaborativa dos docentes e o respeito às orientações institucionais, destacando que a elaboração do Plano de Qualidade do Curso (PQC) é de responsabilidade do curso, com orientação e acompanhamento da SQGRAD.

ATIVIDADE 02

Identificação da Atividade

- **Tema da atividade:**

Apresentação e discussão da Resolução CNE/CP nº 4/2024: Eixo de Diálogo 1 – Núcleo de Estudos de Formação Geral (EFG); Eixo de Diálogo 2 – Curricularização da Extensão; Eixo de Diálogo 3 – Estágio; e Eixo de Diálogo 4: Sobreposições entre Resoluções – **Específica para cursos de Licenciatura.**

- **Responsáveis:** Grigorio Duarte Neto e Hádria Samille Palhano Galvão, pedagogos vinculados à Divisão de Projetos Pedagógicos (DIPEC/DEDEG/PROEN).

Estratégia Pedagógica

- Videocast (assíncrona), que servirá como uma mobilização inicial de conceitos para continuação dialógica entre os docentes e corpo técnico-administrativo em educação sobre a norma elencada, a fim de empreender uma compreensão dos seus pontos centrais;
- FAQ Tira-dúvidas (assíncrona), que terá como fio condutor a construção de dispositivo que favoreça o conhecimento sobre as reais dúvidas a respeito da aplicação da Resolução CNE/CP nº 4/2024 para elaboração e reformulação dos PPCs dos cursos de Licenciatura; e
- Chat Tira-dúvidas (síncrona), possibilitando a interação e socialização dos desafios e possibilidades para o atendimento às normas legais externas e internas.

Tempo de Aplicação

- Videocast (assíncrona), de 20 a 25 minutos;
- FAQ Tira-dúvidas (assíncrona), atividade posterior ao evento (tempo livre);
- Chat Tira-dúvidas (síncrona), com tempo de duração por 1 (uma) hora.

Ementa do conteúdo que será abordado

Organização Curricular prevista na Resolução CNE/CP nº 4/2024. Especificidades do Estágio e da Curricularização da Extensão, bem como sobreposições entre Resoluções direcionadas à formação de professores em nível superior.

Objetivo(s) da Atividade

- Reconhecer as particularidades da formação de profissionais de magistério da Educação Básica em relação a outras formações de nível superior;
- Identificar as principais proposições a respeito da Resolução CNE/CP nº 4/2024, contribuindo para a reestruturação dos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Licenciatura;
- Formular uma proposta pedagógica que agregue os principais elementos contidos na Resolução (Estágio, Extensão, Organização Curricular por núcleos de formação etc).

Preparação Prévia

A critério da coordenação de cada curso de Licenciatura.

Elaboração e Desenvolvimento da Atividade

Será apresentada na forma de videocast e colocada à disposição aos docentes para reflexão sobre a norma legal. Após, haverá um chat tira-dúvidas em sala Google Meet aberta para interação e socialização entre docentes e técnicos.

Referências ou materiais que serão disponibilizadas aos participantes

Disponibilização no Drive, com normas externas e internas aplicáveis aos cursos de Licenciatura.

ATIVIDADE 03

- **Tema da atividade:**

Saúde mental no ambiente universitário

- **Docente responsável:**

Lissandra Bezerra – Diretora de Atenção à Saúde do Discente (DASD/PROAES)

Profa. Patrícia Machado – Superintendente de Tecnologias da Educação (STED)

Estratégia Pedagógica

Videocast temático com mediação, exposição dialogada e atividade reflexiva.

Tempo de Aplicação

- Acesso ao conteúdo principal (videocast): 30 minutos
- Realização da atividade prática/reflexiva: 10 minutos
- Discussão/interação (fórum virtual): 10 minutos

Ementa do conteúdo que será abordado

Discussão sobre saúde mental no contexto universitário, considerando as transformações sociais contemporâneas e seus impactos no sofrimento psíquico, especialmente entre jovens universitários.

Abordaremos as demandas acadêmicas, fatores de estresse e vulnerabilidade, transtornos psíquicos mais frequentes na comunidade estudantil, estratégias de cuidado individual e coletivo, fortalecimento de redes de apoio institucionais e municipais, além da comunicação não violenta como ferramenta de convivência, acolhimento e prevenção de conflitos.

O conteúdo será apresentado por profissionais da área da saúde e educação, articulando teoria, experiências práticas e orientações institucionais.

Objetivo(s) da Atividade

Ao final da atividade, espera-se que os(as) docentes sejam capazes de:

- Compreender os principais fatores que impactam a saúde mental no contexto universitário e seus reflexos no processo de ensino aprendizagem;

- Desenvolver competências para identificar, acolher e encaminhar situações de sofrimento psíquico de estudantes, adotando práticas pedagógicas mais humanizadas e comunicação não violenta;
- Fortalecer o papel do(a) docente como agente de promoção do cuidado, prevenção do adoecimento e articulação com a rede institucional de apoio à saúde mental.

Descrição Geral da Atividade

A atividade consiste na exibição de um videocast realizado por três profissionais convidadas e uma mediadora, abordando a temática da saúde mental na universidade de forma acessível, reflexiva e contextualizada com a realidade estudantil.

A proposta integra a programação da semana pedagógica ao promover sensibilização, informação qualificada e fortalecimento das políticas de cuidado no âmbito institucional. Dialoga diretamente com as demandas do cotidiano acadêmico, contribuindo para a construção de uma cultura de acolhimento e prevenção do adoecimento mental.

O papel das docentes/profissionais será conduzir a discussão, compartilhar conhecimentos técnicos e experiências práticas, além de orientar os participantes quanto aos serviços de apoio.

Os participantes terão papel ativo, assistindo ao conteúdo, refletindo sobre suas vivências e participando da atividade prática e do momento de interação.

Preparação Prévia

Antes da realização da atividade, a coordenação deverá:

- Apresentar a proposta e relevância do tema;
- Explicitar os objetivos de aprendizagem;
- Informar o tempo estimado e a dinâmica da atividade;
- Disponibilizar o link de acesso ao videocast e materiais complementares;
- Orientar que os participantes estejam em ambiente tranquilo e com acesso à internet, fones ou caixa de som.

Elaboração e desenvolvimento da atividade:

1. Abertura e orientações (disponibilizadas na plataforma – 5 min)

- Apresentação da proposta da atividade e dos objetivos;
- Orientações sobre acesso ao vídeo e participação no fórum;
- Indicação do tempo estimado para cada etapa.

2. Exibição do videocast (até 30 min)

Conteúdos abordados:

- Transformações sociais e sofrimento psíquico;
- Realidade do jovem contemporâneo;
- Demandas e pressões do contexto universitário;
- Transtornos psíquicos mais frequentes entre estudantes;
- Estratégias de autocuidado e cuidado coletivo;
- Rede institucional e municipal de apoio;

Comunicação não violenta nas relações acadêmicas.

3. Atividade reflexiva individual (10 min)

- Registro breve das percepções sobre os principais desafios observados em sua prática docente;
- Identificação de possíveis estratégias de acolhimento e encaminhamento.

4. Fórum de discussão assíncrono (10–15 min)

- Espaço para que os participantes compartilhem dúvidas, relatos de experiências e estratégias adotadas em suas realidades;
- Debate sobre situações vivenciadas no cotidiano acadêmico;
- Troca de práticas e construção coletiva de possibilidades de intervenção;
- Mediação da equipe organizadora para esclarecimento de questões e orientação sobre fluxos institucionais.

5. Encerramento

- Síntese das contribuições do fórum;
- Reforço dos canais institucionais de apoio à saúde mental.

Atividade Prática

Objetivo da atividade prática

Promover a aplicação dos conteúdos discutidos no videocast à realidade pedagógica dos(as) docentes, estimulando a reflexão crítica, a troca de experiências e a construção coletiva de estratégias de acolhimento e cuidado em saúde mental no contexto universitário.

Instruções para execução

Após assistir ao videocast, cada participante deverá:

1. Elaborar uma postagem no fórum (texto breve de 8 a 10 linhas) contemplando:
 - Um desafio ou situação relacionada à saúde mental já vivenciada em sua prática docente;
 - Como lidou (ou poderia lidar) com a situação;
 - Possíveis estratégias de acolhimento, comunicação ou encaminhamento institucional.
2. Interagir com pelo menos um colega, comentando de forma propositiva, compartilhando sugestões, experiências ou recursos que possam contribuir com as situações apresentadas.

Produto esperado

- Uma postagem reflexiva individual no fórum;
- Participação dialógica por meio de comentários construtivos nas contribuições dos colegas.
- Discussão e interação em grupo – questões norteadoras

Para orientar as postagens e o debate, sugerem-se as seguintes questões:

- Quais sinais de sofrimento psíquico você tem observado com maior frequência entre estudantes?
- Quais dificuldades você encontra para acolher ou encaminhar essas situações?

- Que estratégias pedagógicas podem tornar o ambiente de sala de aula mais seguro e acolhedor?
- Como a comunicação não violenta pode contribuir para a mediação de conflitos acadêmicos?
- De que forma a universidade e a rede de apoio institucional podem auxiliar o trabalho docente?

Observações Finais

- Recomenda-se que os(as) docentes assistam integralmente ao videocast e consultem os materiais complementares disponibilizados, a fim de aprofundar a compreensão sobre a temática;
- Incentiva-se a busca contínua por formação e atualização sobre saúde mental, acolhimento estudantil e práticas pedagógicas humanizadas;
- Recomenda-se a realização da atividade em ambiente tranquilo, com acesso adequado à internet e recursos audiovisuais;
- Estimular a participação respeitosa, ética e sigilosa no fórum, especialmente no compartilhamento de experiências sensíveis.

ATIVIDADE 04

Identificação da Atividade

Tema da atividade:

Portal Alumni: as interrelações do egresso com a Universidade

Docente responsável:

Prof. Dr. Marcus Túlio Borowski Lavarda

Estratégia Pedagógica

Aula assíncrona gravada: devido ao fato de ser um vídeo em que apresente didaticamente o acesso ao portal Alumni e a maneira correta dos egressos efetuarem seus cadastros. Ao final será aplicada uma atividade de perguntas e respostas para que os docentes possam encaminhar os questionamentos à Divisão de Acompanhamento de Egressos

Tempo de Aplicação

- Acesso ao conteúdo principal (vídeo): 5 minutos no máximo
- Realização da atividade prática: 5 minutos no máximo
- Discussão/interação (fórum, comentários, grupo): 20 minutos no máximo

Ementa do conteúdo que será abordado

Apresentação do portal www.alumni.ufma.br

- o Acesso aos egressos, professores e coordenadores;
- o Procedimentos de cadastro: preenchimento da ficha;
- o Vantagens e benefícios;

- o Perguntas e Respostas.

Objetivo(s) da Atividade

Ao participar desta atividade o espectador tomará ciência que a UFMA disponibiliza uma ferramenta de relacionamento junto à comunidade dos ex-alunos e que, a partir dos dados por eles cadastrados, a gestão poderá diagnosticar possíveis ações que auxiliem na elaboração de novas metas.

Descrição Geral da Atividade

- Vídeo demonstrativo contendo as ferramentas do Portal Alumni para acesso da comunidade acadêmica da UFMA e egressos;
- O vídeo pretende ser um canal de divulgação institucional para que a comunidade acadêmica tome conhecimento do portal e se relacione com a UFMA a partir dele;
- Os docentes serão informados sobre os procedimentos de acesso ao Portal Alumni e suas funcionalidades.

Elaboração e Desenvolvimento da Atividade

- Tipo de atividade: aula gravada
- Forma de desenvolvimento (exibição dos recursos tecnológicos, metodologia: passo a passo de procedimentos de acesso e cadastro);
- Elaboração de perguntas e futuras respostas via correio eletrônico como forma de explicar possíveis questionamentos por parte da comunidade acadêmica;
- Orientações claras para a realização da atividade pelos participantes: visualização do filme e elaborar perguntas a partir do conteúdo exibido.

Atividade Prática

Descrever a atividade prática proposta, indicando:

- Elaboração de perguntas;
- Leitura do filme e encaminhamento via correio eletrônico das dúvidas geradas.
- Produto esperado: resolução de problemas e sugestões.
- Questionário sobre os procedimentos de cadastro e acesso no Portal Alumni.

Observações Finais

Registrar informações adicionais relevantes para o desenvolvimento da atividade, como:

- Cuidados técnicos: como acessar o cadastro no portal alumni;
- Sugestão de local onde a atividade deverá ser desenvolvida: online;
- Recursos de Tecnologia de Informação e Comunicação necessários: exibição assíncrona do vídeo instrucional e elaboração de questionário

ATIVIDADE 05

Tema da atividade:

Prova Nacional Docente 2025: estrutura e implicações formativas para as Licenciaturas da UFMA – **Atividade específica para os cursos de Licenciatura**

Técnicos responsáveis:

Francilene Alves Silva e Washington Carlos da Silva Mendes

Estratégia Pedagógica

A palestra gravada possibilita a apresentação clara e objetiva da estrutura, abrangência e componentes da PND 2025, favorecendo o acesso assíncrono às informações. O recurso contribui para a compreensão da avaliação como instrumento formativo e estratégico, subsidiando reflexões sobre seus impactos nos Projetos Pedagógicos de Curso das Licenciaturas da UFMA.

Tempo de Aplicação:

De 20 a 30 minutos

Ementa do conteúdo que será abordado

Prova Nacional Docente 2025: panorama nacional, estrutura da avaliação e áreas contempladas. Formação Geral Docente, componente específico e implicações formativas para os PPCs das licenciaturas da UFMA.

Objetivo(s) da Atividade

Compreender a estrutura, a abrangência e os fundamentos da Prova Nacional Docente 2025, analisando seus componentes e implicações formativas para o aprimoramento dos Projetos Pedagógicos das Licenciaturas da UFMA.

Descrição Geral da Atividade

Produção de videocast analítico sobre a Prova Nacional Docente (PND) 2025, abordando sua estrutura, componentes avaliativos e abrangência, bem como suas implicações formativas para os cursos de Licenciatura da UFMA. A atividade propõe uma leitura crítica da PND como instrumento estratégico de avaliação e subsídio à reflexão sobre os Projetos Pedagógicos de Curso, respeitando a autonomia universitária.

Forma de desenvolvimento:

A atividade será desenvolvida em formato de videocast, utilizando uma abordagem expositiva dialogada.

Atividade Prática

Não haverá atividade prática. As dúvidas poderão ser enviadas em até 24 horas para o e-mail sqgrad@ufma.br, com o título “Semana pedagógica”. O prazo para retorno dos questionamentos será até 48 horas

Referências ou materiais que serão disponibilizadas aos participantes

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Prova Nacional Docente**. Disponível em: <<https://www.gov.br/inep>>. Acesso em: 30 jan. 2026.

ATIVIDADE 06

- **Tema da atividade:**

Modalidades e Formatos de Oferta de Cursos de Graduação: Presencial, EaD, Remoto e Híbrido

- **Docente responsável:**

Prof. Romildo Sampaio

2. Estratégia Pedagógica

Aula assíncrona gravada, com exposição dialogada

3. Tempo de Aplicação

- Acesso ao conteúdo principal: 25 minutos
- Discussão/interação sob a mediação do Coordenador de Curso: 30 minutos

4. Ementa do conteúdo que será abordado

- Cenário atual da UFMA;
- Legislação aplicável;
- Ensino Presencial;
- Ensino a Distância (EaD);
- Decreto 12.456/2025;
- Oferta de componentes curriculares EaD em cursos presenciais;
- Ensino Semipresencial x Ensino Híbrido;
- Ensino Remoto;
- Considerações finais.

5. Objetivo da Atividade

Ao final da atividade, espera-se que os(as) docentes sejam capazes de compreender quais os formatos de oferta de cursos de graduação existentes, as recentes mudanças ocorridas do ponto de vista legal e o que é ou não permitido ao docente e ao curso..

6. Descrição Geral da Atividade

A atividade consiste de uma aula assíncrona gravada, com exposição dialogada, abordando os diferentes formatos de oferta de cursos de graduação, contextualizando com a o cenário da UFMA e legislação aplicável.

O Coordenador, Coordenador Adjunto ou Mediador deverá conduzir a discussão, permitindo que os docentes presentes compartilhem suas experiências e exponham suas dúvidas em relação à temática tratada.

Os participantes terão assim, papel ativo, assistindo ao conteúdo e refletindo sobre suas vivências. Espera-se que ao término da atividade, as dúvidas possam ser elucidadas, especialmente sobre as limitações dos formatos de oferta em cursos de graduação presenciais.

7. Preparação Prévia

Antes da realização da atividade, a coordenação deverá:

- Apresentar a proposta e relevância do tema, abordando as situações que se aplicam e ocorrem no curso;
- Explicitar o objetivo da atividade;
- Informar o tempo estimado e o formato que a atividade será desenvolvida;
- Disponibilizar o link de acesso à aula gravada e as legislações citadas;

8. Elaboração e Desenvolvimento da Atividade

8.1 – Abertura e orientações do Coordenador/Mediador – 5 min

- Apresentação da proposta da atividade e dos objetivos;
- Indicação do tempo estimado para cada etapa.

8.2 - Exibição da aula gravada (25 min)

Conteúdos abordados:

- Cenário atual da UFMA;
- Legislação aplicável;
- Ensino Presencial;
- Ensino a Distância (EaD);
- Decreto 12.456/2025;
- Oferta de componentes curriculares EaD em cursos presenciais;
- Ensino Semipresencial x Ensino Híbrido;
- Ensino Remoto;
- Considerações finais.

8.3 - Fórum de discussão entre os docentes presentes (até 30 min)

- Espaço para que os participantes compartilhem dúvidas, relatos de experiências e estratégias adotadas em suas realidades;
- Debate sobre as vedações legais do ensino híbrido e do ensino remoto.
- Alternativas possíveis para lidar com as situações que ensejam a suspensão das atividades letivas presenciais (greve no transporte coletivo, suspensão do transporte dos alunos nos campus do interior etc) – uso de TICs, ferramentas do SIGAA, atividades síncronas/assíncronas

8.4 - Encerramento

- Síntese das contribuições e das dúvidas.

9. Atividade Prática

A atividade prática consiste na realização do fórum de discussão entre os docentes presentes, com a mediação do Coordenador. Ao término, as dúvidas e sugestões deverão ser encaminhadas à organização da Semana Pedagógica e de Planejamento Acadêmico.

10. Referências ou materiais que serão disponibilizadas aos participantes

- **Lei nº 9.394/1996 – Lei de Diretrizes e Bases da Educação**
<https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm>
- **Decreto nº 12.456/2025** - Dispõe sobre a oferta de educação a distância por instituições de educação superior em cursos de graduação e altera o Decreto nº 9.235, de 15 de dezembro de 2017, que dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação das instituições de educação superior e dos cursos superiores de graduação e de pós-graduação no sistema federal de ensino.
< https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2023-2026/2025/decreto/d12456.htm>
- **Portaria MEC nº 378/2025** – Dispõe sobre os formatos de oferta dos cursos superiores de graduação.
<https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-mec-n-378-de-19-de-maio-de-2025-630395302>
- **Parecer CNE nº 34/2023** - Alteração do Parecer CNE/CP nº 14, de 5 de julho de 2022, que trata das Diretrizes Nacionais para o ensino e o aprendizado híbrido destinado à formação graduada, à pós-graduação stricto sensu e à pesquisa institucional presenciais, mediados por tecnologias de informação e comunicação
<https://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=252671-pcp034-23&category_slug=agosto-2023-pdf&Itemid=30192>
- **Resolução nº 2.638/2022 – CONSEPE** - Dispõe sobre as diretrizes gerais para regulamentar o desenvolvimento do processo híbrido de ensino e aprendizagem nos currículos dos cursos de graduação e nos cursos de pós-graduação lato sensu e stricto sensu, da Universidade Federal do Maranhão.
<<https://portalpadrao.ufma.br/site/noticias/ufma-divulga-resolucoes-para-utilizar-componentes-hibridos-e-ead-nos-cursos-de-graduacao-presenciais/resolucao-2638-2022-consepe-hibrido-na-graduacao-presencial-24-08-2022.pdf>>
- **Resolução nº 2.639/2022 – CONSEPE** - Dispõe sobre as normas e procedimentos para a inserção e oferta de componentes curriculares, integral ou parcialmente, na modalidade de Ensino a Distância (EaD), nos cursos de graduação presenciais da Universidade Federal do Maranhão.
<<https://portalpadrao.ufma.br/site/noticias/ufma-divulga-resolucoes-para-utilizar-componentes-hibridos-e-ead-nos-cursos-de-graduacao-presenciais/resolucao-2639-2022-consepe.pdf>>
- **Resolução nº 3.544/2024 – CONSEPE** - Dispõe sobre a revogação dos efeitos da Resolução nº 2.638-CONSEPE, de 24 de agosto de 2022, exclusivamente em relação aos cursos de graduação da Universidade Federal do Maranhão.

<file:///C:/Users/UFMA/Downloads/RESOLU%C3%87%C3%83O%203544-2024-CO
NSEPE%20(1).pdf>

- **Projeto Pedagógico do Curso (PPC)**

11. Observações Finais

- Recomenda-se que os(as) docentes assistam integralmente a aula gravada e consultem os materiais disponibilizados, a fim de aprofundar a compreensão sobre a temática;
- As eventuais dúvidas e sugestões deverão ser encaminhadas à coordenação da Semana Pedagógica e de Planejamento Acadêmico.

ATIVIDADE 07

Identificação da Atividade

Tema da atividade:

Habilidades socioemocionais na prática docente universitária

Docente responsável:

Profa. Dra. Patrícia Maria Abreu Machado

Estratégia Pedagógica

- *Vídeocast*

Tempo de Aplicação

- Acesso ao conteúdo principal (vídeo aula) - 15 minutos

Ementa do conteúdo que será abordado

- O que são as habilidades socioemocionais e a sua importância. Habilidades socioemocionais na prática docente e a relação com os estudantes. Habilidades socioemocionais, saúde mental e bem-estar docente. Impactos das competências socioemocionais nos processos de ensino e aprendizagem no ensino superior

Objetivo(s) da Atividade

- Promover a reflexão sobre as habilidades socioemocionais no contexto da docência universitária, abordando sobre as estratégias para o bem-estar docente, a qualidade das relações pedagógicas e os processos de ensino e aprendizagem

Descrição Geral da Atividade

A atividade será realizada por meio de uma aula expositiva que será desenvolvida com a utilização de um videocast como recurso pedagógico. Tem como objetivo promover a reflexão sobre as habilidades socioemocionais na docência universitária. Serão abordados conceitos centrais relacionados ao bem-estar docente,

às relações pedagógicas e aos impactos das competências socioemocionais nos processos de ensino e aprendizagem no ensino superior, fundamentados em referenciais teóricos da área.

A proposta dialoga diretamente com os objetivos da Semana Pedagógica ao contribuir para o desenvolvimento profissional docente, o fortalecimento da prática pedagógica e a promoção da saúde emocional no contexto acadêmico. A utilização do videocast amplia as possibilidades de acesso ao conteúdo ao combinar linguagem verbal e recursos visuais.

O coordenador atuará como mediador do processo formativo, sendo responsável pela exposição dos conteúdos. Aos participantes caberá uma postura reflexiva, relacionando os temas à sua prática docente e utilizando o videocast como apoio para consolidar e ampliar as discussões a serem iniciadas.

Preparação Prévia

1. Apresentação da proposta da atividade

- Contextualização da atividade no âmbito da Semana Pedagógica da UFMA.
- Apresentação da estratégia pedagógica: aula expositiva apresentada por meio de um videocast.
- Destacar a relevância do tema das habilidades socioemocionais na docência universitária.

2. Explicitação dos objetivos

- Promover reflexão sobre competências socioemocionais, bem-estar docente e relações pedagógicas.
- Compreender a importância das habilidades socioemocionais nos processos de ensino e aprendizagem no ensino superior.

3. Orientações sobre acesso a outros materiais

Divulgação do Curso auto instrucional: **Gestão emocional e habilidades sociemocionais no cotidiano (30 horas)**. É uma iniciativa da Universidade Federal do Maranhão, por meio da Superintendência de Tecnologias na Educação (STED/UFMA), com a finalidade de promover o desenvolvimento integral da comunidade acadêmica, fortalecendo competências essenciais para a vida pessoal, acadêmica e profissional. O curso será divulgado em breve nas plataformas digitais da universidade.

<https://avastedmais.sted.ufma.br/>

Elaboração e Desenvolvimento da Atividade

1. Tipo de atividade

- Aula expositiva articulada ao uso de **videocast institucional** (aula gravada).
- Atividade formativa prática complementar integrada a temática da aula.

2. Forma de desenvolvimento

- Apresentação de videocast com apresentação dos conceitos centrais, contextualização teórica e questões norteadoras para a discussão em grupo.

3. Conteúdos abordados

- Conceito de habilidades e competências socioemocionais no contexto do ensino superior.
- Bem-estar docente e saúde emocional no ambiente acadêmico.
- Relações pedagógicas e clima emocional na sala de aula universitária.
- Impactos das competências socioemocionais nos processos de ensino e aprendizagem.

4. Proposta de atividade prática ou reflexiva

- Proposta de reflexão orientada a partir do videocast, questões norteadoras incentivando os participantes a analisarem situações de sua prática docente à luz dos conceitos apresentados.

Atividade Prática

ATIVIDADE EM GRUPO – DESENVOLVIMENTO SOCIOEMOCIONAL NA DOCÊNCIA

Duração total: 40 minutos

Objetivo: Promover reflexão crítica e construção de propostas práticas sobre habilidades socioemocionais no contexto universitário.

1. Abertura e Contextualização – 5 minutos

O mediador apresenta brevemente o objetivo da atividade:

- *Refletir sobre o papel das habilidades socioemocionais na prática docente.*
- *Discutir impactos na saúde mental e no ambiente institucional.*
- *Construir propostas viáveis para o contexto da universidade.*

2. Discussão em Pequenos Grupos – 20 minutos

Dividir os participantes em 4 grupos.

Cada grupo discute um eixo temático e registra respostas e propostas.

♦ Grupo 1 – Autoconhecimento e Autogerenciamento

- *Quais situações da prática docente mais exigem equilíbrio emocional?*
 - *Como temos lidado com estresse, frustração e sobrecarga?*
 - *Que estratégias poderiam ser fortalecidas?*
-

♦ Grupo 2 – Relações Interpessoais

- *Como está a comunicação entre docentes e discentes?*
 - *Como lidamos com conflitos em sala ou entre colegas?*
 - *Que práticas podem fortalecer a cultura colaborativa?*
-

♦ Grupo 3 – Saúde Mental e Ambiente Institucional

- *Quais fatores institucionais impactam negativamente o bem-estar docente?*
 - *O que já funciona bem?*
 - *Que ações realistas poderiam ser implementadas?*
-

♦ Grupo 4 – Integração às Práticas Pedagógicas

- *É possível desenvolver habilidades socioemocionais sem “tirar tempo” do conteúdo?*
 - *Que metodologias favorecem esse desenvolvimento?*
 - *Como avaliar essas competências?*
-

Cada grupo deve organizar 2 propostas objetivas ao final da discussão.

3. Socialização – 10 minutos

- *Cada grupo terá até 5 minutos para apresentar suas principais reflexões.*
- *O mediador pode registrar palavras-chave em quadro ou slide.*

4. Fechamento Reflexivo – 5 minutos

Pergunta final para todos:

“Qual atitude concreta você pode adotar, já na próxima semana, para fortalecer suas habilidades socioemocionais na docência?”

Encerrar reforçando:

- *Desenvolvimento socioemocional é processo.*
- *Não é controle absoluto das emoções.*
- *É exercício contínuo de consciência, regulação e construção coletiva.*

Referências ou materiais que serão disponibilizadas aos participantes (opcional)

Materiais ou referências que possibilitem ampliar a discussão da temática tratada ou oferecer mais informação, poderão ser anexadas, e assim, disponibilizadas aos participantes da atividade.

Referências teóricas

Habilidades socioemocionais e inteligência emocional

- Goleman, D. *Inteligência emocional*. Rio de Janeiro: Objetiva, 2011.
- Bisquerra, R. *Educação emocional e bem-estar*. Porto Alegre: Penso.
- Mayer, J. D.; Salovey, P.; Caruso, D. R. (2023). *Emotional intelligence: theory, measurement, and applications*. **Cambridge University Press**.
- Keefer, K. V. et al. (2022). *Emotional intelligence in education: A practical review*. **Educational Psychology Review**.

Docência universitária e bem-estar docente

- Tardif, M.; Lessard, C. (2021). *O trabalho docente no ensino superior: desafios contemporâneos*. Petrópolis: Vozes.
- Benevides-Pereira, A. M. T.; Gonçalves, M. B. (2023). *Saúde mental e trabalho docente no ensino superior*. **Revista Brasileira de Educação**.
- Silva, R. M.; Andrade, A. L. (2024). *Estresse, burnout e estratégias de enfrentamento em docentes universitários*. **Psicologia: Teoria e Prática**.

Educação superior, inovação pedagógica e formação docente

- Moran, J. M. (2023). *Metodologias ativas e modelos híbridos no ensino superior*. Campinas: Papirus.
- Valente, J. A.; Almeida, M. E. B. (2022). *Tecnologias digitais, metodologias e docência universitária*. **Educação em Revista**.

Materiais educacionais digitais

- Videocast institucional da UFMA sobre habilidades socioemocionais na docência universitária.
- Materiais didáticos do **curso autoinstrucional** sobre competências socioemocionais (textos, vídeos e atividades reflexivas).

Observações Finais

Registrar informações adicionais relevantes para o desenvolvimento da atividade, como:

- Ao ser apresentado o videocast, o servidor poderá acessar o curso autoinstrucional para conhecer outros materiais educacionais.

ATIVIDADE 08

Identificação da Atividade

Tema da atividade:

Casos de sucesso para a curricularização da extensão – UCE e Disciplinas Mistas

Docente responsável:

Sr. Alden Makel Pontes Almeida
Diretor de Extensão-PROEC

Estratégia Pedagógica

Será gravado um vídeo em forma de palestra assíncrona. Também será disponibilizado um material para estudo dos docentes. Esse material que será composto pela legislação da extensão na UFMA servirá como fundamentação teórica para responder as perguntas e realizar as discussões na atividade prática.

Tempo de Aplicação

- Acesso ao conteúdo principal (vídeo): 15 minutos
- Leitura do estudo dirigido: 15 minutos
- Realização da atividade prática: 5 minutos
- Discussão/interação (fórum, comentários, grupo): 10 minutos

Ementa do conteúdo que será abordado

-Apresentação de como se dá o processo da curricularização da extensão nos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC) de graduação, considerando a legislação vigente na Universidade.

-Fazer uma análise do cenário atual da Curricularização da extensão na UFMA, considerando o levantamento geral dos cursos que já estão com o seu PPC aprovado.

-Desafios a serem superados, considerando as normativas vigentes, o sistema utilizado, a infraestrutura oferecida pela Instituição e aceitação por parte da comunidade acadêmica.

-Apresentar os modelos de ações de extensão que devem ser seguidos (casos de sucesso), considerando as diretrizes da Política Nacional de Extensão Universitária, as normas vigentes e o cenário atual na instituição.

Objetivo(s) da Atividade

Capacitar os docentes da UFMA para realização de ações de extensão que possam atender às demandas da curricularização da extensão em seus respectivos cursos, alinhando o planejamento pedagógico às normativas vigentes e às demandas sociais, visando a aplicação de modelos de sucesso e a consolidação da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

Aplicar Modelos de Sucesso: Identificar e adaptar metodologias de extensão que atendam às diretrizes da Política Nacional de Extensão, transformando atividades práticas em componentes curriculares efetivos.

Compreender a Legislação interna (Resoluções CONSEPE/UFMA) que regem os 10% de carga horária extensionista nos PPCs.

Analisar o Cenário Institucional: Diagnosticar o estágio atual de implementação da extensão na universidade, identificando acertos e gargalos nos cursos já atualizados.

Superar Barreiras Operacionais: Desenvolver estratégias para lidar com os desafios de infraestrutura, sistemas acadêmicos (SIGAA) e registro das atividades.

Descrição Geral da Atividade

Para atingir os objetivos propostos, será gravado um vídeo com a apresentação de todo o conteúdo descrito na ementa. Também será disponibilizado um material teórico(legislações) para estudo dos docentes. Esse material servirá como base para a elaboração de ações de extensão que possam ser utilizadas no processo de curricularização de extensão do curso e, após um certo período de execução, possam ser chamadas de casos de sucesso, servido de modelo para serem replicadas em outros cursos.

Após essa etapa de estudo do material, o docente deverá realizar a atividade prática que consiste em responder 2 perguntas sobre a temática abordada.

É importante destacar que essa temática é direcionada para todos os docentes da Universidade, considerando que todos são protagonistas nesse processo da curricularização da extensão, sejam como coordenadores de ações de extensão, professores de disciplinas mistas, coordenadores de curso ou coordenadores de extensão.

Preparação Prévia

Deverão ser disponibilizados aos docentes o vídeo e as legislações para estudo. Também deverá ser apresentada a ementa do conteúdo, os objetivos da atividade e a descrição geral da atividade para que eles possam saber o roteiro da proposta apresentada. Ao final, deverão ser apresentadas aos docentes a atividade prática, que consiste em responder as 2 perguntas sobre a temática apresentada. Sugere-se que essas respostas sejam levadas para discussão em grupo.

Elaboração e Desenvolvimento da Atividade

1-Aula gravada (vídeo de 15 minutos abordando todo o conteúdo e orientações para realização da atividade prática).

2-Estudo dirigido, que será composto pelas legislações elencadas nas referências.

3-Realização de atividade prática que consiste em responder 2 perguntas sobre o tema abordado. Essas respostas devem ser levadas para discussão, considerando que são questões provocativas e as respostas têm um grau de subjetividade, pois a resposta pode ser adaptada de acordo com a realidade de cada curso de graduação.

Atividade Prática

A atividade prática deverá ser realizada após a apresentação da aula gravada(vídeo) e leitura do estudo dirigido. Será composta pelas 2 perguntas a seguir e terá como objetivo mensurar o grau de aprendizagem referente à temática abordada.

Pergunta 1: Considerando a realidade atual do seu curso de graduação (natureza do curso, infraestrutura atual e envolvimento dos docentes com ações de extensão), qual(is) seria(m) o(s) maior(es) desafio(s) para realização de ações de extensão modelo e que possam ser chamadas como um caso de sucesso replicável para outros cursos?

Pergunta 2: Um professor da UFMA entrou em contato com um servidor da Diretoria de Extensão e lhe foi informado que o projeto ideal, para ser considerado como um caso de sucesso, podendo ser replicado em outros cursos, deve atender com excelência todos os itens listados abaixo:

1-Projetos com uma longa vigência (mais de 2 anos)

2-Projetos que comportem um grande número de discentes na equipe executora (10 ou mais).

3-Projetos que atendem a todas as Diretrizes da Extensão Universitária.

4-Projetos que tenham um grande impacto social, atendendo um grande número de pessoas da comunidade externa.

5-Projetos que envolvem várias coordenações de curso e podem ter na equipe discentes de diferentes cursos.

Considerando as dificuldades para se elaborar um projeto que atenda a todos os itens com excelência (100%), escolha 3(três) itens que, na sua opinião, devem ser priorizados no projeto para que ele possa ser considerado um caso de sucesso para a curricularização da extensão.

Observações: a pergunta 1 requer uma resposta mais objetiva do professor, em forma de texto explicativo, porém terá respostas diferentes, pois cada curso possui uma realidade diferente. A pergunta 2 deve ser lançada para discussão e interação em grupo, pois cada um irá expressar sua opinião, baseado no vídeo assistido e no estudo dirigido. A pergunta 2 pode ser em texto explicativo ou pode ser lançada apenas para debate em grupo.

Referências ou materiais que serão disponibilizadas aos participantes

-Vídeo em forma de aula assíncrona.

- Resolução 2503-CONSEPE que dispõe sobre a curricularização da extensão na UFMA.
- Resolução nº 621-CONSEPE que dispõe sobre as ações de extensão no âmbito da UFMA.

Observações Finais

Recomendo que seja disponibilizado aos docentes, não só o material (vídeo e legislações), mas o link da página da PROEC, pois na página há outros documentos importantes que podem servir como leitura adicional.

<https://portalpadrao.ufma.br/proec>

Sugiro que todos os vídeos sejam gravados pela SCOM/UFMA, em uma sala própria e com material de gravação adequado. Isso possibilitará uma padronização dos vídeos enviados.

Para auxiliar nas respostas das perguntas ou tirar dúvidas sobre o material, os docentes podem entrar em contato com a Diretoria de Extensão da PROEC, por meio do e-mail: direx.proec@ufma.br.

ATIVIDADE 09

Identificação da Atividade

Tema da atividade:

Plataforma de agentes inteligentes – IA: Agente Tutor e Agente Pedagógico (AGETIC)

Docente responsável:

Prof. Rodrigo Sávio Teixeira

Estratégia Pedagógica

A atividade será desenvolvida por meio de aula assíncrona gravada (até 30 minutos), estudo dirigido do manual institucional e realização de atividade prática aplicada, seguida de discussão reflexiva.

A estratégia combina exposição sistematizada, leitura orientada e experimentação prática, favorecendo a compreensão técnica do sistema e sua aplicação no contexto acadêmico. A atividade prática consolida a aprendizagem ao exigir que o participante utilize efetivamente uma das funcionalidades do agente.

Tempo de Aplicação

- Aula gravada: 25–30 minutos
- Atividade prática: 30–40 minutos
- Discussão/interação em fórum: 20 minutos

Ementa do conteúdo que será abordado

- Apresentação dos Agentes Inteligentes Tutor e Pedagógico.
- Estrutura do sistema e diferenciação entre perfis (discente e docente).

- Funcionalidades principais e exclusivas.
- Tipos de exportação de arquivos (texto estruturado, PPTX, HTML).
- Boas práticas na elaboração de prompts.
- Uso ético da tecnologia e conformidade com a LGPD.
- Aplicações pedagógicas no planejamento, na produção de materiais e na avaliação.

Objetivo(s) da Atividade

Ao final da atividade, o participante deverá ser capaz de:

- Compreender a estrutura e a finalidade dos agentes institucionais;
- Diferenciar funcionalidades destinadas a docentes e discentes;
- Utilizar tecnicamente os recursos disponíveis;
- Elaborar prompts mais precisos e contextualizados;
- Refletir criticamente sobre o uso pedagógico da inteligência artificial.

Descrição Geral da Atividade

A proposta consiste na apresentação teórica do sistema, seguida de exploração prática orientada.

Inicialmente, será disponibilizada uma aula gravada explicando o funcionamento do sistema e suas funcionalidades. Em seguida, os participantes realizarão leitura dirigida do manual institucional e acessarão a plataforma para testar uma funcionalidade pertinente ao seu perfil.

A atividade articula-se com a Semana Pedagógica ao promover inovação metodológica, qualificação do planejamento didático e incorporação crítica de tecnologias educacionais no cotidiano institucional.

O docente/coordenador atuará como mediador e orientador do processo. Os participantes serão responsáveis pela exploração do sistema, realização da atividade prática e participação na discussão reflexiva.

Preparação Prévia

O(a) coordenador(a) deverá:

- Apresentar a proposta e seus objetivos;
- Orientar sobre o acesso ao sistema via conta institucional;
- Disponibilizar o manual em PDF;
- Informar cronograma e prazos;
- Esclarecer critérios de participação.

Elaboração e Desenvolvimento da Atividade

Etapa 1 – Aula assíncrona: apresentação do sistema, funcionalidades e orientações técnicas.

Etapa 2 – Estudo dirigido: leitura do manual e identificação das aplicações práticas.

Etapa 3 – Exploração prática: escolha de uma funcionalidade, elaboração de prompt técnico e geração de material.

Atividade Prática

Objetivo: aplicar uma funcionalidade do agente de forma contextualizada.

Instruções:

Selecionar uma funcionalidade compatível com o perfil;

Elaborar um prompt fundamentado;

Gerar o material;

Produzir relato reflexivo (aprox. 1 página).

Produto esperado:

Material gerado pelo agente e texto reflexivo.

Questões norteadoras:

A ferramenta otimiza a produção acadêmica?

Quais limites exigem revisão humana?

Como integrá-la de forma ética e responsável?

Quais cuidados devem ser observados quanto à proteção de dados?

Referências ou materiais que serão disponibilizadas aos participantes

- Manual institucional dos Agentes Tutor e Pedagógico;
- Tutorial de acesso ao sistema;
- Guia de boas práticas no uso de IA;
- Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD).

ATIVIDADE 10

• Tema da atividade:

Atendimento à Pessoa com Deficiência (PCD) – Diretoria de Acessibilidade (DACES/PROAES).

- **Técnico responsável:**
Josenilde Oliveira; Yasmi Lima; Deuzileia Rocha.

Estratégia Pedagógica

A atividade será desenvolvida por meio de aula assíncrona gravada, complementada por estudo dirigido com reflexão aplicada.

A aula apresenta a estrutura, funcionamento e dados da Diretoria de Acessibilidade, contemplando as três subseções: Gestão Multidisciplinar, Transcritores de Braille e Intérpretes de Libras. O conteúdo aborda o público-alvo da educação especial (pessoas com deficiência, TEA e altas habilidades/superdotação), os fluxos de acolhimento e acompanhamento, os relatórios pedagógicos e o Programa Tutorial Universitário Inclusiva.

Tempo de Aplicação

25–30 minutos

Ementa do conteúdo que será abordado

Política institucional de acessibilidade na UFMA. Estrutura e atribuições da Diretoria de Acessibilidade. Público-alvo da educação especial. Processo de acolhimento e triagem. Plano de intervenção socioeducacional. Relatórios pedagógicos. Tecnologia assistiva. Programa Tutorial Universitário Inclusiva. Atuação de intérpretes de Libras e transcritores de Braille. Estratégias de permanência e inclusão no ensino superior.

Objetivo(s) da Atividade

Ao final da atividade, o participante deverá ser capaz de:

- Compreender a estrutura e o funcionamento da Diretoria de Acessibilidade;
- Identificar o público-alvo da educação especial na universidade;
- Reconhecer os fluxos de acolhimento e acompanhamento institucional;
- Aplicar orientações inclusivas ao planejamento pedagógico;
- Refletir criticamente sobre barreiras pedagógicas e atitudinais;
- Relacionar inclusão, permanência e aprendizagem no ensino superior

Descrição Geral da Atividade

A atividade consiste na exibição de apresentação institucional sobre o atendimento à pessoa com deficiência na universidade, seguida de reflexão orientada.

Ela articula-se com a semana pedagógica ao:

- Fortalecer a política institucional de inclusão;
- Subsidiar o planejamento didático;
- Responder ao crescimento do número de estudantes com deficiência;
- Qualificar a atuação docente frente às demandas educacionais específicas.

Papel do docente: mediador do processo e aplicador das orientações institucionais.

Papel dos participantes: sujeitos ativos na análise e adequação das práticas pedagógicas.

Preparação Prévia

O(a) coordenador(a) deverá:

- Apresentar a proposta formativa da atividade;
- Explicitar seus objetivos;
- Orientar sobre acesso ao vídeo e prazos;
- Informar a forma de participação na atividade reflexiva ou fórum.

Elaboração e desenvolvimento:

Etapa 1 – Aula gravada (assíncrona):

Apresentação da estrutura da Diretoria, dados de atendimento, fluxos institucionais, orientações para docentes e programas de apoio.

Etapa 2 – Estudo dirigido:

Reflexão orientada sobre:

- Quem é o público-alvo da Diretoria?
- Como ocorre o acolhimento e a produção de relatórios?
- Qual o papel do docente na garantia da permanência com aprendizagem?

Atividade prática:

Objetivo:

Promover aplicação concreta das orientações institucionais no planejamento pedagógico.

Instruções:

Elaborar um texto reflexivo (10–15 linhas) indicando:

1. Possíveis adequações pedagógicas necessárias em sua prática;
2. Estratégias para articulação com a Diretoria de Acessibilidade;
3. Barreiras que precisam ser superadas para garantir inclusão efetiva.

Produto esperado:

Texto reflexivo individual ou contribuição fundamentada em fórum.

Questões norteadoras para discussão:

- A inclusão deve limitar-se ao acesso físico?
- Como garantir permanência com aprendizagem efetiva?
- De que forma o Programa Tutorial Universitário Inclusiva pode fortalecer o curso?

- Como os relatórios pedagógicos podem subsidiar o planejamento docente?

ATIVIDADE 11

- **Tema da atividade:**

Estágio: Percepções, dúvidas e direcionamentos.

- **Técnico responsável:**

Natália Ribeiro Mandarino

Estratégia Pedagógica

A apresentação será realizada no formato de bate-papo (videocast). O uso do videocast justifica-se por transformar normas técnicas em um diálogo acessível e dinâmico, facilitando a retenção da informação e a padronização das orientações para todos os campi, além de funcionar como material de consulta rápida para reduzir erros em fluxos documentais.

Tempo de Aplicação

20 minutos

Ementa do conteúdo que será abordado

Conceitos fundamentais de estágio (obrigatório e não obrigatório); documentação necessária (Termo de Compromisso e Plano de Atividades); fluxos de tramitação na DIAP/PROEN.

Objetivo(s) da Atividade

Promover esclarecimento técnico e orientação sobre os principais procedimentos relacionados ao estágio na UFMA, fortalecendo a comunicação entre DIAP, coordenações e discentes e prevenindo erros administrativos recorrentes.

Descrição Geral da Atividade

Um videocast dinâmico dividido em blocos temáticos que respondem às principais dúvidas da comunidade acadêmica sobre estágios. A atividade responde à necessidade de desburocratizar o entendimento sobre os processos de estágio.

Preparação Prévia

A diretora do setor deve contextualizar a importância do estágio como ato educativo escolar supervisionado. Explicitando que a meta é reduzir o índice de documentos indeferidos e otimizar o tempo de formalização.

Tipo de atividade:

A atividade será desenvolvida em formato de videocast, utilizando uma abordagem expositiva dialogada para desmistificar processos administrativos.

Forma de desenvolvimento:

Bloco I: Conceitos básicos sobre o estágio - Explicação sobre o estágio obrigatório versus não obrigatório.

Bloco II: Os estagiários - Apresentação do Termo de Compromisso e Plano de Atividades. Orientação sobre o destino dos documentos: Coordenação de Curso (Obrigatório) e DIAP/PROEN (Não Obrigatório).

Bloco III: As concedentes do estágio - Etapas para formalização de convênio de estágio com a UFMA.

Bloco IV: O seguro para estagiários: Informações sobre a apólice de seguro contra acidentes pessoais para discentes.

Após a divulgação do videocast, as dúvidas poderão ser enviadas em até 24 horas para o e-mail diap.proen@ufma.br, com o título “Semana pedagógica”. O prazo para retorno dos questionamentos será até 48 horas.

Referências ou materiais que serão disponibilizadas aos participantes

Lei Federal nº 11.788/2008 (Lei do Estágio). Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/111788.htm>. Acesso em: 27 jan. 2026.

PROEN- Pró- Reitoria de Ensino (Seção de Downloads de Modelos de Termos). Disponível em: <<https://portalpadrao.ufma.br/proen/estudante/estagio>>. Acesso em: 27 jan. 2026.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO. Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE). Resolução nº 3.719, de 2024. [Atualiza o Regulamento de Estágio dos Cursos de Graduação da Universidade Federal do Maranhão e insere as especificidades dos Cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio, Subsequentes (Pós-Médio) e os de Tecnólogo do Colégio Universitário, na forma dos seus Anexos]. São Luís: UFMA, 2024. Disponível em:< <https://portalpadrao.ufma.br/colegiados-superiores/consepe/normativas/resolucoes/2024/resolucao-3719-2024-consepe.pdf/view>>. Acesso em: 27 jan. 2026.